

MILHO – 08/11/2021 a 12/11/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

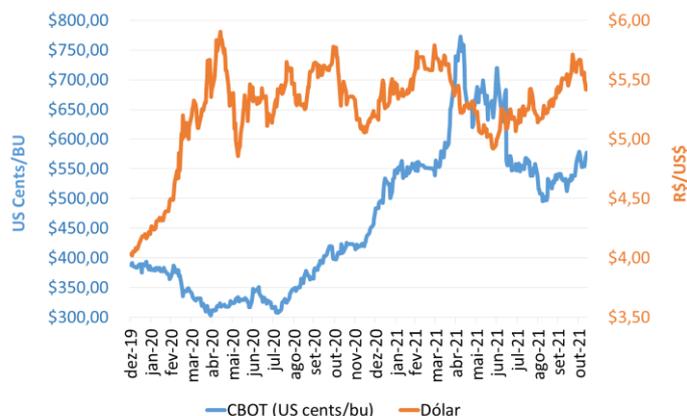
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	65,30	73,30	70,46	7,90%	-3,87%
Londrina/PR	R\$/60Kg	69,38	78,67	76,80	10,69%	-2,38%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	77,00	82,00	82,33	6,92%	0,40%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	55,66	77,50	75,00	34,74%	-3,23%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	77,00	87,00	87,00	12,99%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	81,50	86,00	83,00	1,84%	-3,49%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	74,00	86,80	83,50	12,84%	-3,80%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	74,00	87,50	87,00	17,57%	-0,57%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	159,00	222,68	222,44	39,91%	-0,11%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	224,00	254,00	251,00	12,05%	-1,18%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	78,23	117,49	112,01	43,17%	-4,67%
Importação - ARG	R\$/60Kg	82,78	106,50	102,49	23,80%	-3,77%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	71,67	86,95	83,32	16,24%	-4,18%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	81,33	86,82	84,29	3,64%	-2,91%
Dólar	R\$/US\$	5,65	5,63	5,47	-3,16%	-2,81%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

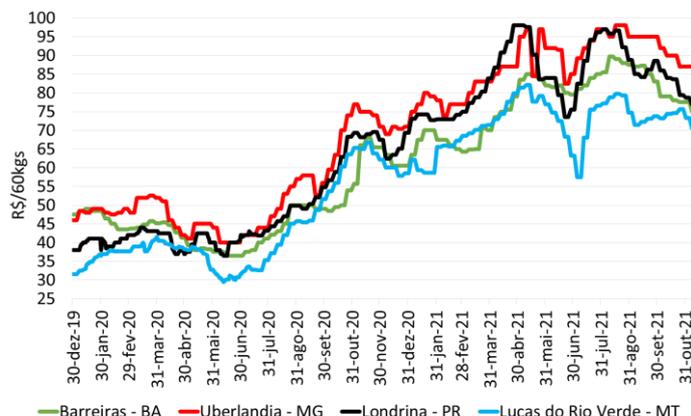
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: CME Group e BACEN

Fonte: Conab

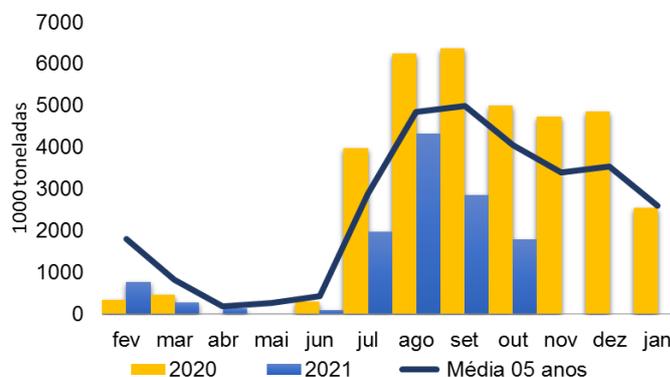
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho segue com preços entre estabilidade e queda com pouca liquidez nos negócios. Os vendedores seguem com a fixação da oferta com preços mais baixos devido a necessidade de garantir espaço em armazéns para a produção vindoura de soja.

Compete destacar que foi reportado à Conab que a escassez de insumos para a segunda safra de milho trouxe alguma dificuldade de negociação antecipada de milho, posto que é comum a prática de *Barter* (troca antecipada de insumos por grãos) entres fornecedores e produtores.

A média semanal das cotações em CBOT foi de leve queda na semana analisada, todavia com viés de estabilidade. A queda das cotações ainda se sustenta na expectativa de aumento de produção nos EUA via elevação da produtividade, todavia os preços elevados de outras *commodities* como o trigo e o petróleo, além da demanda aquecida por etanol naquele país, impedem que ocorra diminuições vigorosas nas cotações do cereal que permanecem elevadas.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e outubro de 2021 atingiu 12,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 46% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato confirma que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal. Entretanto, devido à queda dos preços internos e valorização do dólar, o milho brasileiro pode atrair novo interesse para exportações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A necessidade de gerar espaço em armazéns para a produção vindoura de soja motivou um maior interesse vendedor do produtor à preços mais baixos. Expectativa de queda de preços no curto prazo.